

## EDITORIAL

Nos últimos anos o ensino e a pesquisa, nos campos da Teologia e Ciências da Religião, têm passado por um avanço acadêmico significativo. Os cursos livres, os atuais bacharelados em Teologia e cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* em Ciências da Religião, sinalizam para o fato que a religião, enquanto fenômeno social, está em livre fluxo de reflexão acadêmica sob os prismas teológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos e antropológicos.

Esta nova conjuntura impõe, sobre aqueles que pesquisam e teorizam sobre o conhecimento teológico e o fenômeno religioso, um preparo acadêmico que não pode prescindir da participação de ventos nos quais o pensamento teológico e as práticas e símbolos religiosos sejam objeto de pesquisa. De fato, às instituições universitárias cabe a tarefa de elevar o processo ensino-aprendizagem para além do espaço de sala de aula, visto que a religião, como fenômeno social, está em constante mudança e ressignificação de seus ritos, crenças e símbolos, e que isso se dá em uma dinâmica social que torna imperiosa a integração dos teólogos e cientistas da religião com o mundo religioso em suas multiformes interfaces de práticas e reflexões.

Nisto, então, surgiu a necessidade de uma conferência nacional que pudesse ser veículo adequado para debates sobre o fenômeno religioso e aperfeiçoamento acadêmico dos docentes e discentes da Teologia, bem como da comunidade em geral com interesse nesse ramo do pensamento humano. A primeira delas, realizada em 2010, teve como tema “Só a graça”, e trouxe à discussão temas correlatos e palestrantes como o capelão da Universidade Mackenzie, Fernando de Almeida. Nesta segunda edição, além do tema e dos palestrantes serem de alto nível acadêmico (professores mestres e doutores) e cristão (fiéis de diversas denominações protestantes), os organizadores trazem uma novidade: as comunicações científicas. Essas sínteses da pesquisa universitária passam a integrar as Conferências Crer é Pensar a partir desta edição do evento.

Os coordenadores do evento, diante da variedade de temas que justificam e fundamentam as pesquisas no âmbito da academia, optou pela recepção de comunicações científicas oriundas de todas as áreas do conhecimento; assim sendo, sob a marca da interdisciplinaridade, os temas constantes dessas comunicações estão associados em cinco grupos de trabalho: 1) Fé, Teologia e Ética, 2) Aspectos históricos e sociológicos do Cristianismo no Brasil, 3) Aspectos eclesiológicos do Cristianismo, 4) Fé, Literatura e Literatura sagrada e 5) História, Educação e Educação Teológica. Essa comunhão de disciplinas e ramos de conhecimento enriquece a atividade acadêmica, etiqueta o evento e torna essa II Conferência Nacional Crer é Pensar um marco histórico na produção científica da Faculdade FAIFA.

**Os EDITORES**